

Necessidade reconhecida

O tema «Turismo», que interessa à cidade de forma particular, foi manchete neste último fim-de-semana, mercê do congresso de hotelaria realizado na Póvoa de Varzim.

Alguns dos temas por nós abordados superficialmente, através destas «notas» ao longo dos tempos, foram ali tratados com alguma profundidade por qualificados elementos ligados ao sector.

Afirmou-se, por exemplo, que em relação ao tráfego terrestre, a situação está gravemente prejudicada pelo péssimo estado das estradas nortenhas, quase desde Valença para sul.

Relativamente ao tráfego aéreo no aeroporto de Pedras Rubras, reconheceu-se que ele tem vindo a desenvolver-se, podendo afirmar-se que neste momento e sob tal aspecto, as maiores falhas que se lhe apontam são a das precárias instalações aeroportuárias e das insuficientes carreiras Lisboa-Porto que, «apesar de serem insistentemente reclamadas pelas entidades responsáveis pelo Turismo da Costa Verde, não obtiveram, ainda, a resposta que de há muito se impõe e exige».

Mas é inegável que o grande problema de Espinho continua a ser o dos seus acessos, como o reconheceu, aliás, o presidente da Câmara, Artur Bártolo, em entrevista recente ao nosso jornal.

Congratulamo-nos com o facto de não sermos apenas nós a reconhecer essa necessidade — a necessidade de serem rasgadas novas artérias, que nos levem mais depressa e com menores riscos, aos grandes centros.

E mau não se poder dispor de um hospital à altura; não haver saneamento básico, nem casas para habitar, nem água, nem luz mais barata. Tudo isso faz falta às populações que sentem os efeitos de tais carências.

Mas sem estradas capazes, as comunicações entre as terras e os povos tornam-se difíceis. Entra-se num isolamento pernicioso, sob o ponto de vista económico e cultural.

Não basta que uma terra disponha de bons atractivos. É importante, antes disso, que se preparem acessos capazes para que se possa disfrutar o que essa terra tem para oferecer.

No congresso de hotelaria não foi referido particularmente o caso de Espinho no concernente a comunicações, antes se generalizou a questão abrangendo todo o norte. Ora, como Espinho é parte integrante da região, obviamente que também está incluído no número das terras carenciadas...

ÁLVARO GRAÇA

TURISMO

— POTENCIALIDADES SUBAPROVEITADAS



«Não se fala da Costa Verde como destino turístico por ser considerado de menor importância e acusa-se o seu apagado desenvolvimento turístico pela falta de interesse dos vários agentes responsáveis...»

Assim, ironicamente, mas também realisticamente, falava Arriscado Amorim, da «Sopete», no II Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, acabado de realizar no Póvoa de Varzim, no qual Espinho esteve representado através do administrador da «Solverde» eng. Ribeiro da Silva. (pág. 3).

Entretanto, estritamente a nível local, e também em matéria turística, as coisas não vão lá muito bem. Num artigo de opinião (pág. 2) aludimos à inexistência de uma comissão de apoio ao vereador do pelouro turístico, inexistência essa que resulta num desperdício das potencialidades que neste campo, Espinho tem. «Enquanto assim se continuar — escreve-se — ao turista, que a publicidade do Casino — ou acaso chamarem, nada mais restará, além do que uns quantos «pubs» e o sol que as nortadas autorizarem...»

Os
touro
a
correr
«Cantinflas»
a...
tremer

A primeira das quatro corridas, que preencherão esta época taurina, embora não tenha tido grande adesão do público, teve qualidade. E a boa disposição não faltou...

□ pág. 6

AO
TELEFONE
COM...

ROMEUVITÓ

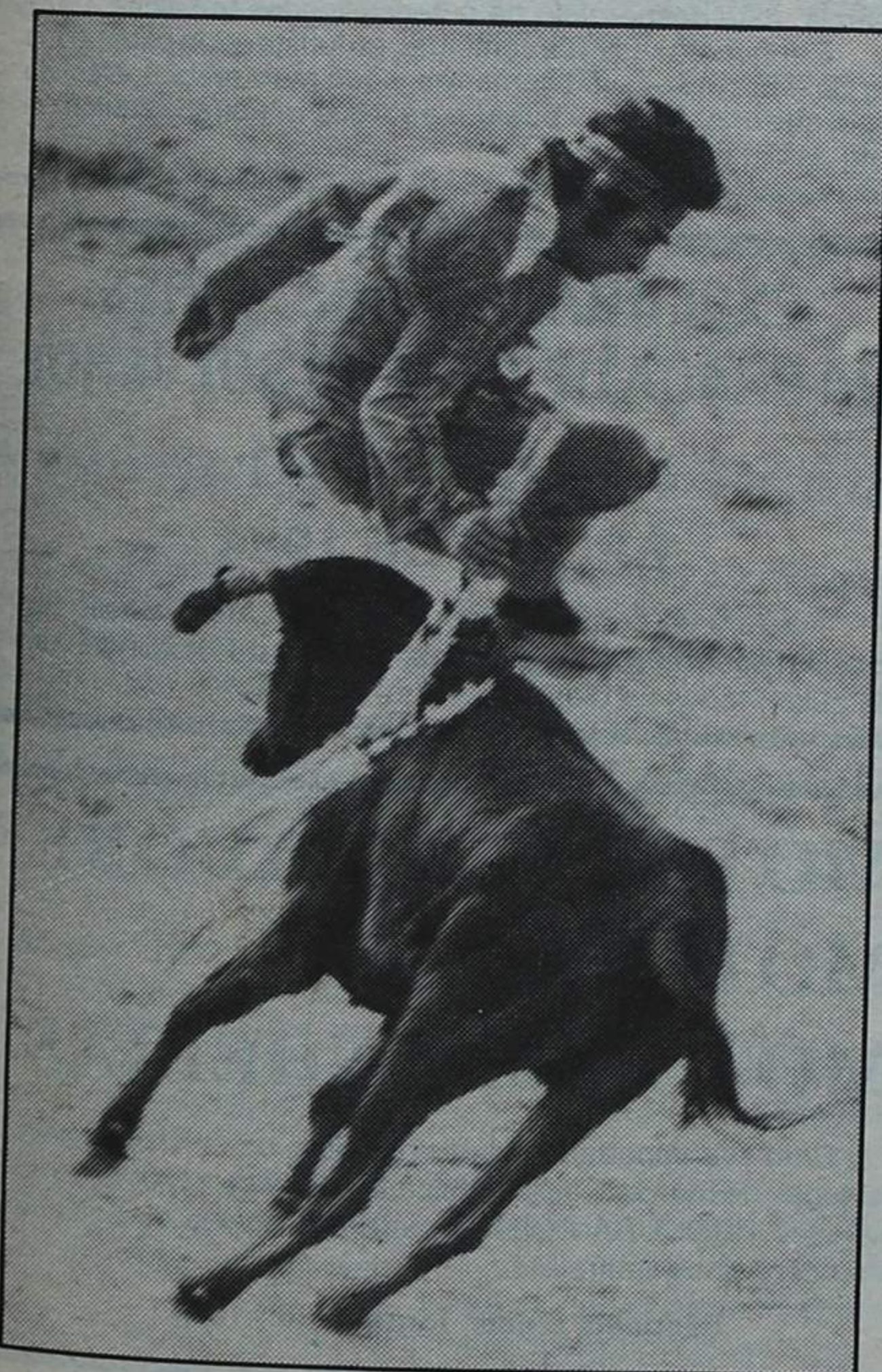
«A Junta
de Freguesia de Espinho
limita-se a assinar
atestados e requerimentos»

□ PÁGINA 5

PROMOVIDA PELO «LIONS»

«Noite de artistas»
é já depois de amanhã

□ PÁGINA 6



Água: aumento de 180 por cento

Segundo julgamos saber, os Serviços Municipalizados de Gaia vão aumentar em 180 por cento o custo de fornecimento de água a Espinho e, naturalmente, esse agravamento deve reflectir-se, em igual percentagem, na venda ao consumidor.

Gaia, que também decretou aumentos para os consumidores da área do concelho, cobrava a Espinho a água fornecida através da conduta da Rasa, a 2\$90 e, a partir de agora, debitará 10\$50.

Segundo o director-delegado dos Serviços de Gaia, que contactámos, Gaia já não aumentava a água desde 1975. Daí o aumento percentual tão elevado.

O presidente da Câmara de Espinho e presidente do Conselho de administração dos Serviços Municipalizados locais, Artur Bártolo, não tinha ainda conhecimento oficial

desses aumentos quando, anteontem, o abordámos a este respeito. Mas opinou que os aumentos no fornecimento necessariamente se reflectirão no custo ao consumidor, «a menos que alguém aqui estabeleça uma contrapartida para suportar os prejuízos».

Espinho bebe também água a partir de um reservatório instalado no concelho, em Cassufas-Anta mais precisamente, mas 90 ou 95 por cento da água consumida provém de Gaia.

Na perspectiva de Artur Bártolo, o problema da água só se resolverá em Espinho com a construção da conduta Seixo Alvo - Esmoães, a partir de um investimento intermunicipal com a participação de S. João da Madeira e Feira, além de Espinho e Gaia.

Neste momento, desenvolvem-se os preparativos para a constitui-

ção da empresa intermunicipal tipo EPAL (Empresa Pública das Águas de Lisboa) mas, em termos de Espinho, tem-se vindo a protelar a aprovação dos estatutos de tal empresa - facto que Artur Bártolo lamentou.

A existência de uma tal empresa, liberta Espinho de uma dependência total em relação a Gaia, quanto ao abastecimento de água, ficando até ao poder de decisão em igualdade de circunstâncias com os outros municípios aderentes. E, por outro lado, permite o fornecimento da água que a cidade necessita, evita os problemas derivados das constantes rupturas na conduta da Rasa e possibilita a extensão às freguesias da rede de abastecimento domiciliário do precioso líquido.

Jaime Gabriel de Jesus

«Galeria do Rio Largo» — novo espaço cultural

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente mês decorreu, durante os festejos a S. João, no Rio Largo, uma exposição de artesanato regional, aberta ao público numa casa da Rua 1.

Organizada pela «Galeria do Rio Largo», esta exposição foi a primeira iniciativa de outras que, futuramente, serão levadas a efeito, tais como de pintura, fotografia, apoio a manifestações de índole cultural, etc.

A «Galeria do Rio Largo» tem à sua frente, como responsáveis, Luís Guedes Almeida e Carlos Salvador e, segundo nos disseram aqueles elementos, destina-se a ser um espaço cultural que tem faltado.

Num futuro próximo será criado um clube fotográfico e levadas a efeito iniciativas de âmbito cultural.

Para a exposição que agora teve lugar, a «Galeria do Rio Largo» não contou com subsídios da Câmara ou do Turismo e apenas teve o apoio da Comissão de Festas. Segundo nos disseram os responsáveis, as despesas para esta iniciativa foram maiores que as possibilidades da organização.

A adesão do público durante os citados dias excedeu as expectativas e a organização contou com o apoio material e humano do comércio espinhense.

NÓS POR CÁ

■ JAIME GABRIEL DE JESUS

O turismo do nosso descontentamento

Com um parque de campismo capaz em funcionamento, com um parque hoteleiro enriquecido com o recém-inaugurado aparthotel, com as obras de defesa e recuperação da praia executadas, embora ainda à espera de frutos visíveis, Espinho estaria em condições para se relançar turisticamente.

Por isso, seria necessário empreender dois tipos de actuações: a promocional, por um lado, e a animação turística, por outro. Ora, o que se vê, quando estamos já em pleno Verão, é que o pelouro camarário de turismo se queda numa paralisação confrangedora.

uma análise desapassionada, diremos que as causas são diversas e a principal é, sem dúvida, a carência de meios financeiros. Há um sem número de carências de infra-estruturas básicas, para as quais a Câmara se tem de voltar prioritariamente.

Outra causa residirá numa certa indisponibilidade do vereador do pelouro, o eng. Luís Albernaz - mas esta é uma causa próxima porque, no fundo, o grande problema é a inexistência de uma comissão municipal de turismo, vítima do decreto 79/77. Todavia, essa comissão, com outra designação, ainda que sem poderes executivos ou mesmo deliberativos, poderia muito bem ressurgir para trabalhar no apoio ao vereador. Aliás, o próprio Luís Albernaz a defendia e, inclusive, prometia tal comissão para Outubro passado...

Repare-se que se no passado se conseguiram festas de Verão brilhantes, isso ficou-se a dever tão-só à existência dessa comissão, porque por muito activo e disponível que seja o vereador do pelouro, nada de jeito conseguirá fazer sozinho. Este ano, por exemplo, e por iniciativa camarária, teremos um festival folclórico apenas com grupos nacionais, e pouco mais.

Claro que a questão da falta de meios financeiros vem estroncar aqui mas, às vezes, com alguma imaginação e pouquíssimo dinheiro consegue-se fazer algo que se veja.

Valha-nos, ao menos, o apoio que tem sido prestado às colectividades e que acaba por permitir que elas se abalancem a iniciativas que criem alguma animação turística!

Quanto à parte promocional, Espinho precisaria investir muito, ainda que o Casino, com a sua publicidade nos diversos órgãos de comunicação social, esteja a dar uma ajuda importante.

Com as alterações introduzidas no zonamento turístico do país, a Costa Verde praticamente foi transferida para o litoral minhoto, ficando Espinho mesmo na ponta sul. Intencionalmente, ou não, nas diversas acções de promoção da Costa Verde, Espinho quase sempre é ignorada. Ainda recentemente se realizou em Lisboa uma Semana da Costa Verde e de Espinho não havia sequer um cartaz nem nos parece que o nome da cidade tenha sido sequer pronunciado...

Assim, quase sem moletas promocionais, isolado, Espinho precisa, como atrás se dizia, investir forte na sua publicitação.

A questão dos meios financeiros poderá voltar-se a pôr aqui, mas parece-nos que não curialmente, na medida em que se gastam apreciáveis quantias na publicidade em revistas desconhecidas, em filmes de interesse duvidoso, enfim, publicita-se em função das ofertas que vão surgindo na mesa de trabalho da Edilidade. Ou seja, não há um planeamento da promoção e mais uma vez se nota a falta de uma comissão de apoio ao vereador. Na sua falta desemboca, afinal, toda esta inércia, este desperdício de potencialidades turísticas.

E enquanto assim se continuar, ao turista que a publicidade do Casino ou o acaso chamarem, nada mais restará, além do jogo, que uns quantos «pubs» e o sol que as nortadas autorizarem...

EXPLORAÇÃO DOS BARES DA PRAÇA DE TOUROS SOLVERDE

— ESPINHO —

ÉPOCA DE 1984

Aceitam-se propostas, por escrito, para exploração dos bares da Praça de Touros. Contactar na Praça até domingo, dia 1 de Julho, todos os dias, das 9 às 12 horas.

MOTOCULTIVADORES MOTOENXADAS MOTOGADANHEIRAS

Empresa importadora e distribuidora em exclusivo para Portugal, de marca com grande capacidade de penetração no mercado PROCURA AGENTE para o concelho de Espinho e/ou concelhos limítrofes.

Resposta a este Jornal ao n.º 1984



HOTEL PraiaGolfe
RESTAURANTE
ESPINHO

AOS DOMINGOS DURANTE O JANTAR ASSISTA AO ESPECTÁCULO DE FOLCLORE

EMENTA DO DIA * SERVIÇO À LISTA SEM AUMENTO DE PREÇO

MISERICÓRDIA DE GAIA

RUA TEIXEIRA LOPES, 33 - TELEFONES, 302099/394020/302396
4400 VILA NOVA DE GAIA

EDITAL

MANUEL PIRES VELOSO, PROVEDOR DA MISERICÓRDIA DE GAIA

FAZ SABER que até às 16 horas do próximo dia 11 de Julho de 1984, se aceitam propostas para a arrematação do seguinte prédio:

«Casa de habitação composta por dois pavimentos e um mirante, com quintal, sita no gaveto da Avenida 8 ou Av. Eng.º Ulrich com a Rua 25, da freguesia e concelho de Espinho, com uma área total de cerca de 600 m². Confronta do Norte com Dr. Artur Corte Real, Sul com a Rua 25, Nascente com a Av. 8 e Poente com D. Laura Camacho Rebelo e outros. Está inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 278 e acha-se descrito na Conservatória sob o número 17.038, a fls. 83 do L.º B-47».

As propostas devem ser entregues na Secretaria da Misericórdia, à Rua Teixeira Lopes, n.º 33, em V.N. de Gaia, em envelope fechado e lacrado, que deverá conter no canto superior esquerdo, a identificação e morada do concorrente, e no canto inferior direito, os seguintes dizeres:

«Exm.ª Mesa Administrativa da Misericórdia de Gaia
PROPOSTA PARA A COMPRA DUM PRÉDIO DA AV. 8, EM ESPINHO».

Pelas 18 horas do mesmo dia, uma Comissão nomeada pela Mesa Administrativa, estará no prédio em arrematação, onde abrirá as propostas e procederá à licitação verbal entre os concorrentes, se assim achar por mais conveniente.

A Mesa Administrativa admite a possibilidade do arrematante proceder ao pagamento do valor da arrematação, em prestações, e num prazo nunca superior a um ano, pelo que cada proponente deverá fazer constar na sua proposta, qual a modalidade de pagamento que pretende.

O prédio é posto a concurso com a base de licitação de Esc.: 8.000.000\$00.

A Misericórdia de Gaia, reserva-se o direito de retirar da praça o prédio, se a maior oferta ou o maior lanço não lhe convier.

O arrematante obriga-se a:

a) - pagar no acto da arrematação, 20% do valor da arrematação, como sinal e princípio de pagamento;

b) - pagar no dia seguinte ao da realização da praça, o imposto de selo devido ao Estado, por meio de guia passada por esta Misericórdia;

c) - liquidar, no prazo de 30 dias, a contar da data da arrematação, a sisa;

d) - apresentar, no caso de pretender fazer o pagamento em prestações e assim for aceite pela Misericórdia, no prazo de 30 dias, a contar da arrematação, uma garantia bancária das prestações em débito, procedendo, posteriormente, ao seu pagamento nos prazos indicados na arrematação;

e) - proceder, se não optar pela modalidade descrita na alínea d), dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da arrematação, por meio de guia passada por esta Misericórdia, ao depósito do resto do valor da arrematação, sob pena de indemnização por perdas e danos, e consequente anulação da arrematação.

Vila Nova de Gaia e Secretaria da Misericórdia, 25 de Junho de 1984

O PROVEDOR,
Manuel Pires Veloso

Espinho hoteleiro na Póvoa de Varzim

Espinho esteve particularmente interessado no II Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo realizado durante três dias na Póvoa de Varzim sob a égide da Associação dos Hotéis de Portugal.

O administrador da Solverde, Eng. Ribeiro da Silva; o seu homologado da Ivoteis, ligado àquela entidade através do Aparthotel, recentemente inaugurado, Dr. Manuel Proença; e o director do Hotel Praia Golf, Virgílio Gomes, assistiram na cidade poveira a

essa importante iniciativa da hotelaria portuguesa, integrando os duzentos e tal congressistas presentes.

Foram muitos os intervenientes, apresentando trabalhos escritos que foram objecto de análise e discussão por parte de alguns dos presentes.

Na sua intervenção, o Dr. António Arriscado Amorim, presidente do conselho de Administração da Sopete, começou por fazer um lamento e uma censura,

sublinhando que «quando em reuniões como esta, se fala de turismo, a ele se associa, com foros de exclusividade – como se nada mais houvesse no país digno de ser referido – o Algarve, Lisboa e a esta, umbilicalmente ligada, a Costa do Sol...»

E acrescentou:

«Há um ano, aquando do 1.º Congresso de Hotelaria, assim aconteceu. Mas esta posição que tradicionalmente se assume, parece-nos grave porque, por um lado, traduz uma visão limitada de uma actividade importantíssima do ponto de vista económico e, por outro, porque espelha um comportamento vicioso dos

responsáveis pelo turismo nacional: não se fala da Costa Verde como destino turístico por ser considerada de menor importância e acusa-se o seu apagado desenvolvimento turístico pela falta de interesse dos vários agentes responsáveis...»

Um administrador da Lusotur (Ismael Ribeiro Cunha) fez uma crítica contundente ao que ele classificou de «mercado espanhol», afirmando em tom irónico que ele é, indiscutivelmente, o «santo milagreiro» do turismo português. Acrescentou no mesmo tom que o «Santo António» dá milhões na lotaria, e o mercado espanhol dá milhões ao turismo português...»

«Milhões de excursionistas – comentou, ainda o orador – daqueles que diariamente e por todas as razões – menos as turísticas – atravessam a fronteira, mas que os nossos «fazedores» de estatísticas turísticas logo classificam de «turistas». E assim ultrapassamos os oito milhões! E já se prevê que este ano o número de turistas ultrapasse a população nacional! Que grande milagreiro, este santo espanhol!»

Mais observador do que intervencionista, o Eng. Ribeiro da Silva não terá deixado de fixar dados importantes sobre a problemática hoteleira que, como se verificou no congresso, é bastante complexa.

De referir que no discurso de abertura do congresso, o secretário de Estado do Turismo, Eng. Ferreira do Amaral, deixou a afirmação de que «apesar de o turismo não ser um sector em crise por si só, tratando-se, pelo contrário, de um sector em expansão, não pode deixar de ser afectado pela política global do país», mas logo juntou que «pela primeira vez na história económica do nosso país, o sector do turismo foi tido como um dos quatro sectores prioritários da nossa economia».

No final, foi referido que o 3.º congresso se realizará na região algarvia na Primavera do próximo ano.

Sérgio Ferreira expõe no Casino

Desde o passado dia 16 e até 1 de Julho próximo, Sérgio Ferreira expõe trabalhos de pintura na galeria Solverde – Casino de Espinho.

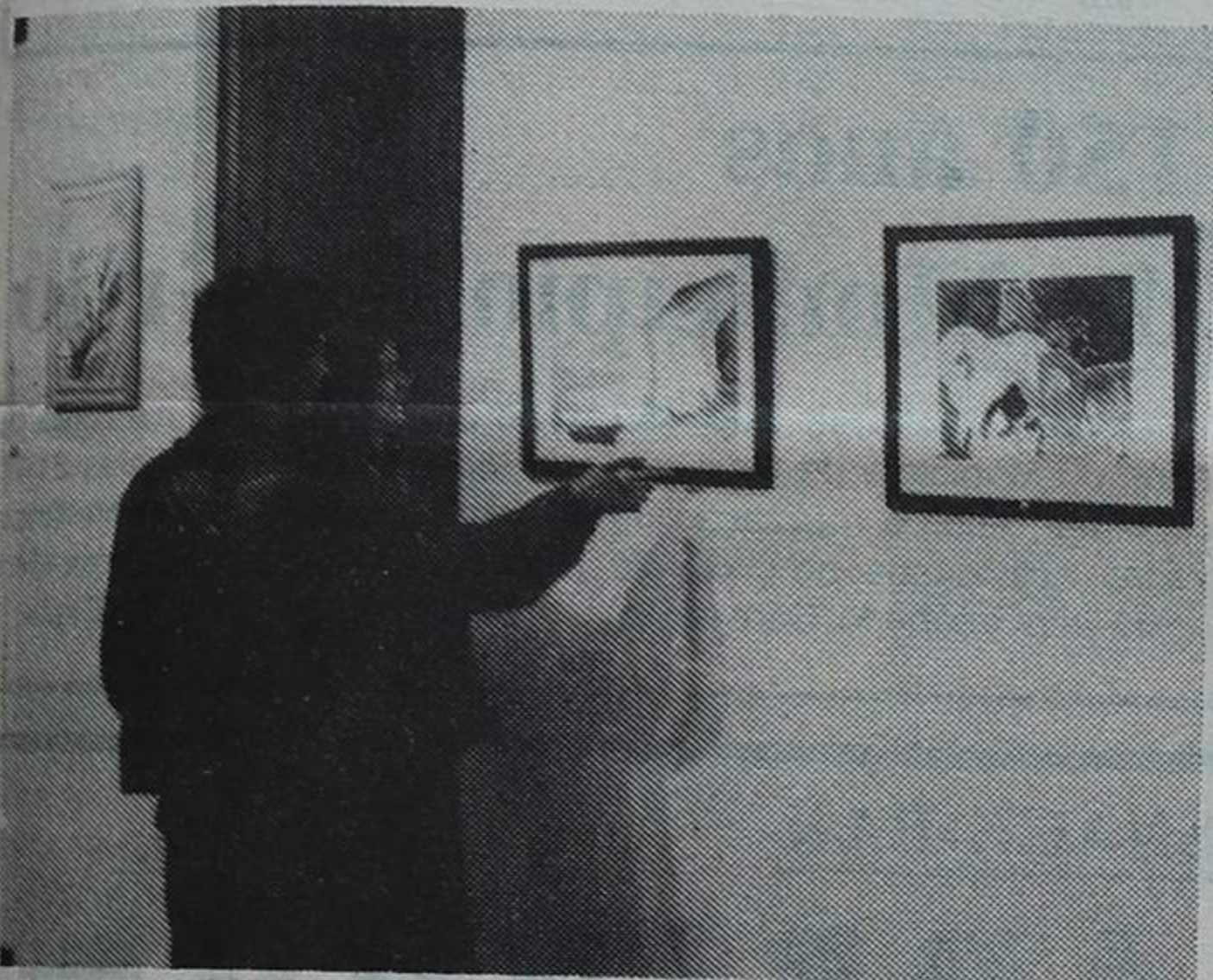
Sérgio Pinto Ferreira nasceu a 22 de Outubro de 1942 em Mosteiro de Fráguas, Tondela.

Fez os estudos secundários em Viseu e Leiria, tendo frequen-

vamente às artes plásticas, especialmente à pintura.

Sempre curioso, interessado nas correntes de vanguarda, viaja por alguns países, tendo estabelecido contactos com artistas de outras nacionalidades.

Participou em exposições colectivas e individuais em galerias particulares e está representado em vários museus nacionais e



tado depois o curso de Física-Química na Universidade de Coimbra.

Interrompeu, em seguida, o curso para cumprir o serviço militar.

Após o regresso de Angola, onde permaneceu dois anos, começou a dedicar-se progressi-

colecções nacionais e estrangeiras.

Presentemente, além da sua actividade de pintor, exerce as funções de professor de educação visual.

Dotado de um espírito insatisfeito, a sua obra traduz uma procura constante de novas formas de expressão plástica.

Peditório da Cruz Vermelha Portuguesa

Hoje, quinta-feira, amanhã, sábado e segunda-feira, a Cruz Vermelha Portuguesa, por intermédio das suas delegações e respectivos núcleos concelhios, vai levar a cabo um peditório para angariação de fundos no sentido de minimizar o sofrimento dos agregados familiares mais carenciados. Para além disso, este peditório tem como propósito, também, a continuação da capacidade financeira para dar resposta aos inúmeros pedidos de concessão de aparelhos complementares terapêuticos a deficientes físicos, impossibilitados de os adquirir por seus próprios meios no mercado da especialidade.

No que diz respeito ao núcleo do concelho de Espinho, o pedi-

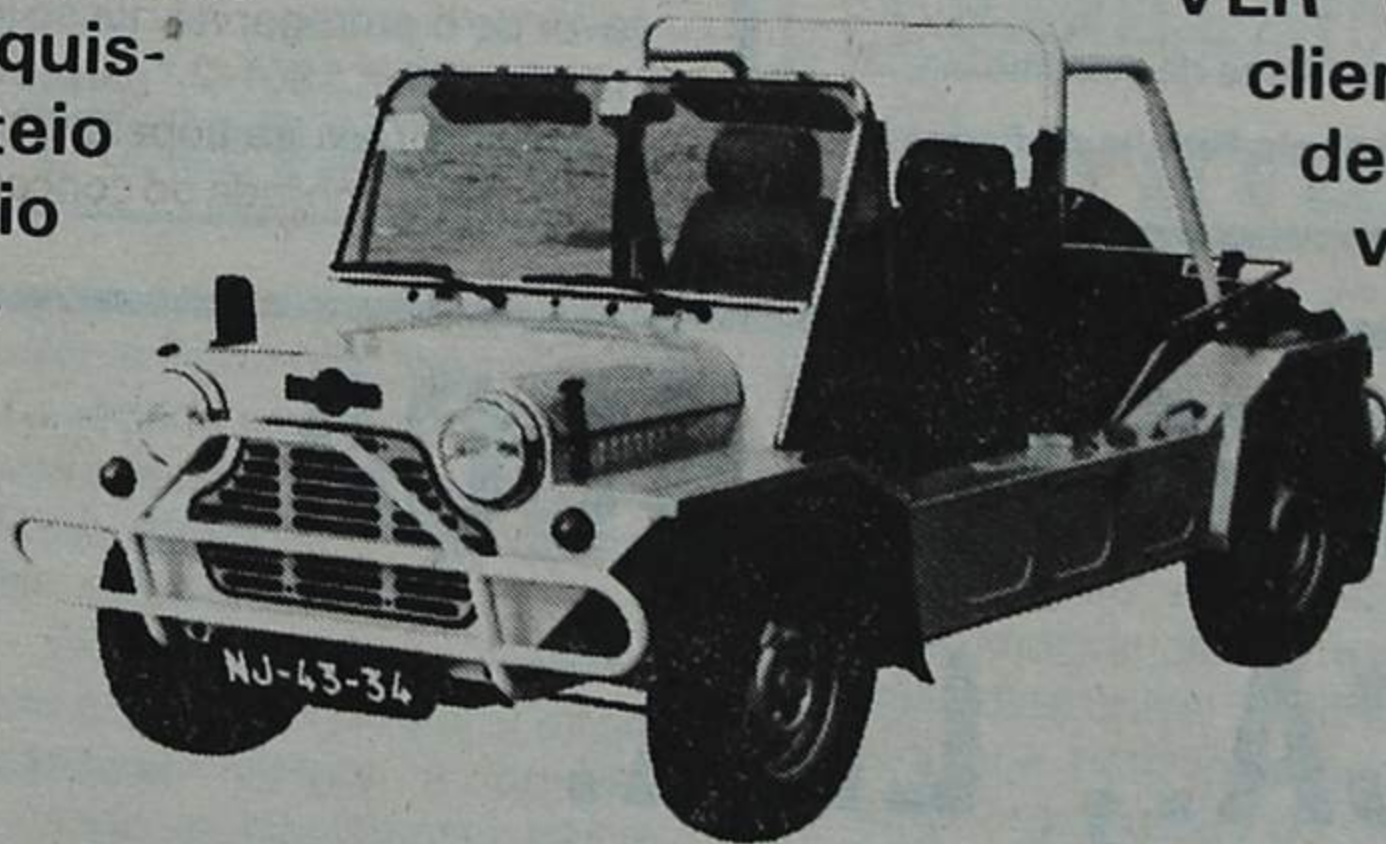
tório será feito por voluntários, devidamente credenciados para o efeito, e espera-se a melhor adesão da população. Os fundos conseguidos no nosso concelho serão utilizados pelo núcleo espinhense, ao contrário do que vinha acontecendo até aqui pois eram dirigidos para Lisboa e, só depois, distribuídos pelos concelhos e distritos.

Este peditório realiza-se pela simples razão – entre outras – de a Cruz Vermelha Portuguesa ver, actualmente, mais «magro» o subsídio do OGE (Orçamento Geral do Estado). Desejando continuar a sua acção benemérita, a Cruz Vermelha Portuguesa solicita às populações a sua melhor colaboração.



Durante 4 meses o seu Concessionário British Leyland de Portugal, dá-lhe a oportunidade «5 ESTRELAS» AUSTIN ROVER. Ao adquirir uma das cinco marcas/gama, você tem direito a conquistar no sorteio mensal (Maio a Agosto), um barco a motor, uma tenda

«Biva-Car» ou um televisor portátil a cores, mas ATENÇÃO que, na grande final a realizar entre todos os compradores das «5 ESTRELAS» AUSTIN ROVER (incluindo os clientes do mês de Setembro), você pode ganhar um verdadeiro carro de férias.



— INFORME-SE NO —

CONCESSIONÁRIO: COSTA LEITE & C.ª LDA.
ESPINHO

Festas a S. Pedro e inauguração da capela

A inauguração e bênção das obras de restauro e ampliação da capela de S. Pedro far-se-ão no próximo domingo, por ocasião das festas ao santo do mesmo nome.

A bênção da capela será feita no decorrer da missa solene das 11.30 horas.

Segundo a comissão ligada à obra, o custo total do restauro e ampliação da capela ultrapassa os 9 mil contos. Neste momento, foram pagos apenas 5 mil e 400 contos. Algum momento foi emprestado.

«O restante — disseram-nos — há-de pagar-se de qualquer maneira». Proceder-se-á a novos peditórios e desenvolver-se-ão contactos junto das entidades possíveis subsidiadoras.

Quanto à festa a S. Pedro, o programa estende-se de amanhã, sexta-feira, até segunda, incluindo um festival folclórico, actuações de conjuntos e bandas.

O programa completo das festas é o seguinte:

Sexta-feira, 29 — 18.00, salva de morteiros; 19.30, missa em honra do padroeiro; 21.00, inauguração das iluminações e arraial; 21.30, entrada do conjunto «Conchas da Costa Verde», que actuará até à uma hora da madrugada.

Sábado, 30 — 21.30, grande festival de folclore com os ranchos Regional de Gulpilhares, Regional de S. Salvador de Folgosa (Maia) e Juvenil de Espinho.

Domingo, 1 — 08.00, missa na capela de S. Pedro; 09.00, entrada nos Paços do Concelho das bandas de música dos Bombeiros Voluntários de Espinho e de Rio-Mau (Penafiel), que percorrerão as ruas da cidade; 10.00, Ciclismo (caravana ciclística à região); 11.30, missa solene, acompanhada pelo grupo coral da capela de S. Pedro; 15.00, concerto pelas bandas de música; 17.00, procissão em honra do padroeiro; 18.30, concerto pelas bandas até ao pôr-do-sol; 22.00, novo concerto pelas bandas.

Segunda-feira, 2 — 17.30, entrada do conjunto musical «Tráfego», que actuará até às 20.30 horas: reinício da actuação do conjunto «Tráfego» às 21.30 horas.

«Defesa de Espinho» n.º 2726 de 28/6/84

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 28/06/1984

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 28 de Junho de 1984 se realizará nos Paços do Concelho 3.ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Deliberar sobre o pedido de autorização da Câmara para alienar os terrenos destinados à Escola Preparatória de Espinho pelo montante de 2.916.940\$00.
- 2 — Aprovação das taxas de utilização do Balneário Marinho proposta pela Câmara Municipal.

Para constar se publica este, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.
Espinho, aos 14 de Junho de 1984

O Presidente da Assembleia,
José Augusto Ferreira de Campos

Imposto Complementar . . .

Nos meses de Junho e Julho, deverá ser entregue, na repartição de Finanças da área da residência — embora, em casos de autoliquidação, possa ser entregue em qualquer repartição — as declarações de Imposto Complementar.

Para evitar contratempos, as repartições de Finanças recomendam: — entregue a sua declaração ainda no mês corrente; evite as bichas; evite as perdas de tempo; preencha correctamente a declaração; evite a recusa das declarações mal preen-

chidas; as declarações mal preenchidas enviadas pelo correio serão devolvidas.

A declaração do Imposto Complementar deve ser acompanhada pelos seguintes documentos: — cartão de contribuinte, documento comprovativo de encargos; bilhete de identidade ou cédula pessoal dos dependentes.

Uma nota importante: se reside em área fiscal diferente indicada no cartão de contribuinte entregue juntamente o impresso modelo 2, de actualização do número fiscal.

. . . E Predial e Profissional/83 em pagamento

No próximo mês, encontra-se aberto o cofre da Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho para pagamento da Contribuição Predial e Imposto Profissional de 1983.

Da Contribuição Predial: será paga em duas prestações com vencimento em Julho e Outubro, se for de montante igual ou superior a 500 escudos; as colectas inferiores a 500 escudos, serão satisfeitas por uma só vez em Julho. Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora. Passados sessenta dias após

o vencimento da dívida ou contribuição ou da 2.ª prestação sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da dívida.

Do Imposto Profissional: será pago durante o mês de Julho, após o que fica sujeito a juros de mora. Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Nota importante: os pagamentos podem ser feitos em numérico, vales do correio e cheques visados ou não.

Encontrou um relógio?

No passado domingo, pelas 13.45 horas, foi perdido, entre a Câmara e o Largo da Graciosa, um relógio de pulso de senhora, de ponteiros, dourado.

Trata-se de um relógio com grande valor estimativo, pelo que se pede a quem o encontrou o favor de o entregar no nosso jornal (Rua 26, n.º 601-2.º esq.) ou o comunicar pelo telefone 721525.

AGENDA

■ TABELA DE MARÉS

Prela-mar — Quinta-feira, 2.26 e 14.44 □ sexta-feira, 03.11 e 15.27 □ sábado, 03.55 e 16.10 □ domingo, 04.40 e 16.54 □ segunda-feira, 05.25 e 17.39 □ Terça-feira, 06.12 e 18.26 □ sábado, 07.02 e 19.18.

Baixa-mar — quinta-feira, 07.57 e 20.27 □ sexta-feira, 08.39 e 21.10 □ sábado, 09.22 e 21.54 □ domingo, 10.06 e 22.40 □ segunda-feira, 10.52 e 23.29 □ terça-feira, 11.42 □ quarta-feira, 00.23 e 12.37.

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno B — Quinta-feira — «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352, □ Sexta-feira — «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331. □ Sábado — «Paiva», n.º 319, telefone 720250. □ Domingo — «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320. □ Segunda-feira — «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092. □ Terça-feira — «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Quarta-feira — «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone, 720331.

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720050 □ Cartório Notarial, 720348 Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribuna da Comarca, 722351 □ Estação de Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525

■ CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 86\$20 e 92\$20 (compra e venda, respectivamente) □ Marco, 50\$90 e 52\$00 □ Franco belga, 2\$331 e 2\$531 □ Cruzeiro, \$046 e \$076 □ Dólar canadiano, 107\$40 e 109\$40 (notas de 1 e 2) e 107\$90 e 109\$90 (notas maiores) □ Peseta, \$862 e \$982 □ Dólar americano, 139\$85 e 141\$85 (notas de 1 e 2), 140\$35 e 142\$35 (notas de 5 e 100) □ Franco francês, 16\$55 e 17\$25 □ Lira, \$075 e \$085 □ Libra inglesa, 193\$15 e 179\$15 □ Franco suíço, 61\$20 e 62\$30 □ Bolívar, 7\$35 e 8\$35 □ Em 19/6

150 anos do Município de Grijó

As comemorações dos 150 anos do Município de Grijó vão continuar, após a realização de várias actividades na passada sexta-feira e sábado. Com efeito,

no próximo dia 13, na Junta de Freguesia de Grijó, pelas 21.30 horas, haverá uma conferência por João Sousa sob o tema «Notas sobre a História de Grijó».

RESTAURANTE SNACK-BAR

— O PADRINHO —

ESPECIALIDADES DA CASA :

- Bacalhau à Santa Eulália
- Arroz de Marisco
- Cabrito Assado
- Rojões à Lavrador
- Tripas à moda do Porto
- Cozido à Portuguesa
- Caldeirada de Cabrito
- Chispe à Transmontana

APRECIE O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS !

— GRANDE SALÃO PARA BANQUETES —

ABERTO DIARIAMENTE

Av. 24 n.º 697 EM ESPINHO — TELEF.: 720665



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRECTORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO



ESMORIZTUR

RESTAURANTE — SNACK-BAR
MARISQUEIRA — SALÃO DE CHÁ
CAFÉ — SALÃO PARA BANQUETES

ABERTO TODOS OS DIAS

ATÉ ÀS 2 H DA MADRUGADA

Visite-nos e apreciará o nosso excelente serviço de hotelaria.

— MARISCOS SEMPRE FRESCOS

AVENIDA DA PRAIA — ESMORIZ

TELEF. 72995

FUTEBOL POPULAR

Houve «S. João» no Rio Largo

Mercê da sua vitória contra o Império de Anta (jogo em atraso) e do empate (surpresa) frente ao Sporting de Esmojães, a turma do Cantinho da Rambóia isolou-se no comando do Campeonato de Futebol Popular com uma margem (dois pontos) que, até final da prova, lhe pode chegar plenamente para a conquista do título.

A Associação de Esmojães (2.ª classificado) cumpriu o seu dever vencendo o último da tabela e continua isolada na perseguição ao guia. Quem beneficiou mais nesta ronda semanal foram os Leões Bairristas que continuando a sua ascensão classificativa alcançaram já a terceira posição e poderão muito bem discutir o título, quando faltam sete jornadas para a conclusão do campeonato.

RESULTADOS - 23.ª Jornada

Império Anta-Águias Anta	0-3
Águias Paramos-Idanha	3-3
Leões-Ronda	3-1
Cantinho-Sp. Esmojães	1-1
Ass. Esmojães-Silvaldinho	2-0
Guetim-Quinta Paramos	1-1
Belenenses-Académico	1-2
Rio Largo-Magos Anta	1-4

JOGOS EM ATRASO

19.ª jornada: Império-Cantinho	0-2
20.ª jornada: Sp. Esmojães-Ronda	3-3
22.ª jornada: Ronda-Belenenses	3-1

RIO LARGO, 1

MAGOS DE ANTA, 4

Jogo: Campo do Rio Largo.
Árbitro: Augusto Outeiro (Império).
RIO LARGO - Cabral; Frazão, Macedo

(cap.), Carlos e Salgueiro; Silva, Rodrigues e Teixeira; Jorge, António e Renato.

Jogaram ainda: Armando, Benjamim e Couto.

MAGOS - Sousa; Costinha, Pepe, Fernando e Rocha; Alves, Duarte e Mascarenhas; Toninho, Ramiro (cap.) e Miguel.

Jogaram ainda: Guimarães, Tozé e Pintinho.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Toninho, Ramiro, Rocha e Miguel, para os Magos; e António, para os locais.

Os visitantes começaram da melhor maneira, já que na primeira jogada ganharam um canto e Toninho na sua antecipação enviou a bola para o fundo das redes. Passado um minuto, numa vistosa jogada de ataque, o marcador aumentava para 2-0. A equipa do Rio Largo ficou nitidamente perturbada com 2 golos em tão curto espaço de tempo (2 minutos). Tentando reagir o Rio Largo foi para a frente mas, os Magos galvanizados, não o permitiram. Rocha, na marcação de um livre junto à linha do meio campo, arrancou um forte pontapé que daria o terceiro tento, perante a passividade da defesa da casa, nomeadamente o seu guarda-redes que esteve numa tarde cinzenta, sendo substituído passado 5 minutos.

Na segunda metade, o clube da casa jogou com o vento pelas costas e tentou tudo para virar o resultado. Só que, os Magos, só com 10 elementos, devido à expulsão de Mascarenhas, soube guardar a vantagem preciosa angariada no primeiro tempo.

O Rio Largo fez o seu tento de honra, quando faltavam 15 minutos para o «terminus» da partida.

J.S.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Cantinho da Rambóia	23	13	9	1	46	28	35
Ass. de Esmojães	23	12	9	2	58	31	33
Leões Bairristas	23	13	6	4	49	24	32
Quinta de Paramos	23	11	9	3	38	25	31
Magos de Anta	23	13	5	5	52	40	31
Rio Largo	23	12	4	7	39	35	28
Sp. de Esmojães	23	9	7	7	47	38	25
Idanha	23	6	11	6	37	31	23
Académico Espinho	23	11	1	11	49	41	23
Império de Anta	23	7	8	8	31	31	22
Águias de Anta	23	9	4	10	33	31	22
Ronda	23	6	4	13	30	50	16
Belenenses	23	4	6	13	32	51	14
Guetim	23	5	2	16	28	46	12
Águias de Paramos	23	2	7	14	33	71	11
Silvaldinho	23	3	4	16	23	49	10

PRÓXIMA JORNADA - 24.ª

SÁBADO

Ronda-Rio Largo (0-2)
Sp. Esmojães-Belenenses (3-3)
Idanha-Guetim (0-1)
Águias Anta-Ass. Esmojães (0-2)

Às equipas

Pedimos às equipas participantes no Campeonato de Futebol Popular que ainda não nos enviaram o perfil da equipa, o favor de o fazerem. É o caso dos Águias de Paramos, Ronda e Idanha e Associação de Esmojães.

DOMINGO

Magos Anta-Império Anta (3-0)
Académico-Leões (3-2)
Quinta de Paramos-Cantinho (3-1)

(Entre parênteses os resultados da primeira volta).

BANCADA DO SP. ESPINHO

Inauguração a 8 de Agosto

Tudo indica que a nova bancada (em construção) do Campo da Avenida deverá ser inaugurada no dia 8 de Agosto e não a 8 de Julho, Dia das Colectividades, como anteriormente se previa.

Embora esteja na sua derradeira fase de acabamento, aquele importante empreendimento e melhoramento estarão assim pronto para albergar cerca de 7 mil espectadores

res e tal deverá acontecer num dos jogos de apresentação da equipa espinhense para a campanha da II Divisão, época de 84/85.

De referir que a nova bancada foi financiada pela concessionária do Casino de Espinho - Solverde, que colocou 35 mil contos à disposição dos responsáveis espinhenses para o seu levantamento.



VOLEIBOL

Académica não acerta nos jogos de passagem

Apesar de já terem sido concluídas quase todas as provas respeitantes ao «volei» nacional, ainda se está a disputar o Torneio de Competência da I/II Divisões que conta com a participação de quatro clubes, um dos quais a Académica de Espinho.

Depois de três jornadas já efectuadas os academistas ocupam a última posição só com derrotas (duas) em dois jogos, já que ainda desconhecemos o resultado da partida efectuada contra o Cas-

telo da Maia, na passada semana. Assim a AAE descerá de escalão depois de uma época um pouco desacer-tada.

RESULTADOS; Castelo da Maia, 1-CDUP, 3; Fiães, 3-Académica de Espinho, 1; Castelo da Maia, 3-Fiães, 1; Académica de Espinho, 1-CDUP, 3.

PONTUAÇÃO-1.º CDUP, 3 jogos e 6 pontos; 2.º Fiães, 3-4; 3.º C. Maia, 2-3; 4.º AAE, 2-2.

CICLOTURISMO

Nas festas a S. Pedro

Caravana animará estradas

Domingo, dia maior dos festejos em honra de S. Pedro, a partir das 10 horas, Espinho e a sua região será palco de mais uma grandiosa manifestação desportiva. Trata-se da caravana ciclística à região, numa organização do Grupo Cicloturismo de Espinho que conta com o patrocínio da Comissão de Festas a S. Pedro que, em boa hora, teve a ideia de promover a modalidade.

A concentração dos participantes nesta prova não competitiva terá lugar no lugar da Capela de S. Pedro pelas 10 horas e a chegada deverá acontecer cerca das 11h30. O percurso a percorrer é o se-

guinte: Rua 41, Rua 2, Rua 23, Rua 20, Largo da Câmara, Rua 19, Anta, Altos-Céus, Nogueira da Regedoura, S. Paio de Oleiros, Paços de Brandão, Oleiros, Silvalde (Souto), Silvalde (Estrada n.º 109), Paramos, Esmoriz, Paramos (Regimento de Engenharia), Silvalde (Campo de Golfe), Avenida S. João de Deus, Rua 41 e chegada à Capela de S. Pedro onde está instalado o arraial.

A caravana é aberta a todas as idades e no final haverão medalhas comemorativas para todos os participantes (masculinos e femininos) que completarem a prova.

HÓQUEI EM CAMPO

HÓQUEI EM CAMPO

No torneio de homenagem a Edmundo Ferreira boa presença da Académica de Espinho

Em homenagem a Edmundo Ferreira (antigo praticante da AAE, impulsor da modalidade em St.ª Maria de Lamas e antigo dirigente da Federação Portuguesa) disputou-se em Lamas um torneio quadrangular

com a participação das equipas do Benfica, Futebol Benfica, Académica e União de Lamas, na categoria de veteranos.

Neste torneio não houve atribuição de classificação aos participantes mas, se a houvesse, o

Futebol Benfica seria o vencedor, o Benfica o segundo, a AAE o terceiro e o U. de Lamas o quarto classificado.

RESULTADOS

Sábado, dia 23:
U. Lamas-Benfica 0-0
(2-3 em grandes penalidades)
ACADÉMICA-Fut. Benfica 0-1

Domingo, 24:
U. Lamas-ACADÉMICA 0-2
Fut. Benfica-Benfica 1-0

Em ambas as partidas a AAE utilizou: Meira; Meneses, Dias, Amaro e Neto; Óscar Carvalho, Catarino e José Milheiro; Marçal, Rocha, Monteiro, Sancebas, Albano e Alexandre.

A boa maneira antiga, os academistas só apresentaram oito elementos, pelo que foi necessá-

rio, à última hora, recrutar três atletas estranhos, isto na partida de sábado porque no domingo o «velhinho» Sancebas e os «trin-tões» Albano e «Alex» deram o seu concurso à equipa.

Embora dominando todo o tempo de jogo, os veteranos academistas vieram a perdê-lo, quando apenas faltavam três minutos para o final e num deslize da sua defensiva.

No domingo os academistas jogaram para ganhar e conseguiram-no com dois tentos de Rocha e de Milheiro.

Terminado o torneio, foram distribuídas taças (todas iguais) e medalhas a todos os participantes. A Académica de Espinho fez entrega de uma placa comemorativa destinada à família do homenageado: Edmundo Ferreira.

«Defesa Desportiva»

«Defesa Desportiva», suplemento do «Defesa de Espinho» que se dedica ao desporto do concelho e da região vai também ter as suas «férias».

Inicialmente com um caderno de quatro páginas, «D.D.» verá, a partir da edição de hoje e durante algum tempo, o seu conteúdo reduzido para duas páginas, continuando no entanto a existir porque o desporto de Espinho assim o exige, mesmo em tempo de Verão.

Regressaremos com quatro páginas, com novas ideias e sugestões, assim que o desporto e os seus «amantes» o exigirem.

JUVENTUDE ESPINHENSE

Fundou-se a trabalhar

Espinho tem muitas qualidades. Uma delas é ter bastantes colectividades disfrutando de muitas modalidades. Mais uma apareceu: a Juventude Espinhense.

Esta colectividade tem duas modalidades: futebol e damas.

Foi esta última que, no passado feriado nacional, quinta-feira, teve a primeira representação da J.E.. Juntamente com três equipas de amigos (Ajax, «33» e Cosmos), realizou-se o primeiro «Quadrangular de Damas» na sede do clube organizador (J.E.).

Este quadrangular teve os seguintes resultados:

J.E.-Cosmos (2-1); «33»-Ajax (1-2), todos de manhã. Da parte da tarde disputaram-se os 3.º e 4.º lugares e 1.º e 2.º. Para os primeiros: Cosmos-«33» (2-0) e para os segundos: J.E.-Ajax (2-0).

No final, a classificação ficou assim ordenada: 1.º Juventude Espinhense; 2.º Ajax; 3.º Cosmos; 4.º «33».

O segundo «Quadrangular de Damas» não se fez esperar e, em Silvalde, no Cosmos a J.E. foi com o Ajax e Sporting de Silvalde, convidada a participar neste torneio.

Realizou-se no passado domingo e teve os seguintes desfechos: Cosmos-Sporting de Silvalde (0-2); J.E.-Ajax (1-2). Da parte da tarde o 3.º e 4.º lugares opôs J.E.-Sporting de Silvalde (2-0) e para o 1.º e 2.º Cosmos-Ajax (1-2). No final a classificação ficou da seguinte forma: 1.º Ajax; 2.º Cosmos; 3.º Juventude Espinhense; 4.º Sporting de Silvalde.

É assim... Fundou-se a trabalhar e de que maneira! ...

J. MAIA

DAMAS

II CAMPEONATO «GREICE»

Campeão quase encontrado

Praticamente definidas todas as posições do «II Campeonato Greice», quando faltam duas jornadas para o seu «terminus», excepto a luta para o primeiro lugar que não deverá fugir a Manuel Ferreira. Para tal bastará que este jogador vença os dois encontros que lhe restam disputar e então será proclamado vencedor da prova, embora tal venha a suceder pelo melhor coeficiente de partidas ganhas e sofridas.

11.ª Jornada

Pedrosa-Ribeiro	V.-f.c.
Melreles-Toni	0-4
Guerra-Zé	v.-f.c.
Fernando-Sabença	v.-f.c.
Cardoso-Pinheiro	0-1
Capela-Paulo	f.c.-v.
Carvalho-Lopes	0-4
Vitorino-Ferreira	0-3

12.ª Jornada

Ribeiro-Vitorino	1-3
Toni-Pedrosa	2-2
Pinheiro-Fernando	4-0
Paulo-Cardoso	2-1
Lopes-Capela	v.-f.c.
Ferreira-Carvalho	4-0

O campeonato chega ao seu final neste próximo fim-de-semana com a disputa das duas últimas jornadas, as 15.ª e 16.ª, com jogos marcados das 10 às 12 horas.

13.ª Jornada

Melreles-Sabença	v.-f.c.
Guerra-Pinheiro	0-4
Fernando-Paulo	0-3
Cardoso-Lopes	3-1
Capela-Ferreira	f.c.-v.
Vitorino-Carvalho	0-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.	
1.º M. Ferreira ..	13 12 1 - 46 - 238
2.º M. Pinheiro ..	13 12 1 - 35 - 138
3.º F. Pedrosa ..	12 9 2 131 - 932
4.º Paulo P.	13 9 1 327-1232
5.º J. Cardoso ..	13 9 1 333- 732
6.º J. Guerra	12 7 1 425-1727
7.º A. Lopes	13 6 - 723-2225
8.º Vitorino L. ...	13 4 2 713-2423
9.º L. Carvalho ..	13 4 1 821-2422
10.º António F. ...	12 4 1 718-2721
11.º Fernando C. .	13 4 1 817-3022
12.º J. Ribeiro ...	12 13 8 11-3316
13.º J. Manuel ...	12 4 - 811-3316
14.º V. Melreles ..	13 1 - 12 5-4514
15.º C. Sabença ..	11 3 1 713-2513
16.º M. Capela ...	12 2 - 10 7-3612

MALTA DE ESPINHO

A amizade ao serviço do nosso futuro...

Juventude é uma das palavras mais diversificadas de sentido que o nosso actual vocabulário possui. Para uns, juventude é «uma doença que dura pouco tempo!» para outros, «a juventude é o futuro da humanidade», ou ainda para outros, «a juventude são todos aqueles que sabem viver a vida, dos sete aos setenta anos» e muitas outras definições se poderia dar a esta palavra. Mas a juventude é, sem dúvida, a fase empreendedora e ousada da nossa vida. Quem conseguir manter o ânimo juvenil durante toda a sua vida será, com certeza, um vencedor. Mas porque todos estes extraviados que se passam (passaram e esperamos que não continuem a passar-se) entre as hostes juvenis? Simplesmente pela falta de apoio e oportunidades. O jovem é denominado pela força de ven-

cer, de conseguir algo de palpável, de ser útil ao mundo. Mas em contrapartida, esse mundo não o apoia nem lhe dá as condições necessárias para o seu desenvolvimento. Por esse motivo, a maior parte dos jovens sentem-se desiludidos com a sociedade. Mas também surgem outros jovens que não se deixam vencer facilmente e, então, aplicam o lema conhecido: «Se a montanha não val a Maomé, Maomé val à montanha!». E, assim, tentam atingir algo, mas sempre (como é lógico) necessitando da ajuda «dos mais velhos».

É o caso do Grupo de Amizade Desportiva Malta de Espinho (GADME) que, como o seu próprio nome indica, é um conjunto de amigos que têm como desculpa o desporto para conseguirem algo de satisfatório e meritório. O Malta de Espinho é com-

posto por uma centena (número esse que aumenta quase diariamente) de jovens — neste caso a palavra é utilizada nos dois sentidos — futuro da humanidade e «todos aqueles que têm suficiente força para vencer os obstáculos da vida» — que se reúnem semanalmente e praticam os mais diversificados desportos, como o futebol de salão, o futebol de onze, o atletismo, o ciclismo e em fase de contactos o ténis de mesa. O seu principal objectivo é o convívio incentivador e a amizade fortalecedora: não há, no seu seio, intrigas nem lutas pelo poder (económico ou outro qualquer), mas simplesmente a vontade de seguir a estrada traçada por alguém superior: o caminho da esperança. Dentro deste trilho projectos fervilham nos corações dessa centena de jovens a que não falta força para lutar.

Para a concretização desses projectos é vital a ajuda e compreensão de toda a comunidade (neste caso espinhense). Não se pode deixar morrer um projecto pleno de esperança e vitalidade e, cabe essa responsabilidade, não só aos organizadores e elementos do GADME como também a todos aqueles que se interessam minimamente pelo futuro do Homem.

Resta-nos aguardar com expectativa, os resultados (proveitosos) desta iniciativa aquando do seu Primeiro Aniversário no próximo dia 22 de Setembro deste ano. Até lá, muito suor vai correr das faces deste grupo de amigos para conseguir os seus primeiros objectivos. E eles têm umas ideias bastante originais e úteis: é só dar um empurrãozinho...!

FUTEBOL INFANTIL

Distrital de Aveiro

SCE venceu em Argoncilhe

Os infantis do Sporting de Espinho venceram em Argoncilhe por uma bola a zero e não o contrário, como por lapso foi publicado na nossa última edição. Com este triunfo os «tigrezinhos» passaram a contar com três vitórias, dois empates e seis derrotas

e com um «goal-average» de 8-9, o que perfaz dezanove pontos. Na tabela classificativa o SEC ocupava, a uma jornada do final da prova, a quinta posição que é a sua, independentemente do resultado alcançado contra o Feirense na derradeira jornada.

Se conduzir não beba



CAMPANHA ALCOOL E CONDUÇÃO

Leia assinie divulgue «Defesa de Espinho»

Placard • Placard

SP. ESPINHO, 1-SP. BRAGA, 0

Jogo: Campo da Avenida. Espectadores: Cerca de 2 mil. Árbitro: Fernando Alberto (Porto). SP. ESPINHO — Ricardo; Jaime, Vítor Manuel, Serra e Raul; João Carlos, Carvalho e Manuel Jorge; Mória, Amílcar e David. Jogaram ainda: Pinto da Rocha e Abel, nos lugares de Jaime e Mória, aos 45 e 65 m respectivamente. BRAGA — Hélder; Pietra, Guedes, Paris e Rui Barbosa; Carvalho, Spencer e Quim Alberto; Litos, Balão e Leão. Substituições: Quim Alberto cedeu o lugar a Matos que por sua vez cedeu o lugar a Jorge ao 1.º m e aos 62 m. Acção disciplinar: nada a assinalar. Ao intervalo: 1-0. Marcador: Carvalho, aos 8 minutos, depois de rematar com êxito uma bola centrada por Mória.

VARZIM, 4-SP. ESPINHO, 2

Jogo: Estádio do Varzim. Espectadores: A rondar os 3 mil. Árbitro: Ramiro Santiago (Coimbra). VARZIM — Lúcio; Manuelzinho, Washington, Torres e Belmiro; José Maria, Valdemar e André; Brandão, Magalão e Adão. Substituições: Lito e Pires entraram para os lugares de Valdemar e de Brandão, respectivamente aos 73 e 88 minutos. SP. ESPINHO — Ricardo; Jaime, Vítor Manuel, Serra e Raul; João Carlos, Carvalho, Manuel Jorge e David; Mória e Amílcar. Jogaram ainda: Pinto da Rocha e Abel nos lugares de João Carlos e de Jaime, respectivamente aos 45 e 60 minutos. Acção disciplinar: Cartões amarelos para Vítor Manuel, Serra e Mória. Ao intervalo: 2-1. Marcadores: 1-0, por André, aos 15 m; 2-0, por Valdemar, aos 25 m; 2-1, por Manuel Jorge, aos 38 m; 3-1 novamente por André, aos 60 m; 3-2, por Mória, aos 70 m; e 4-2, por Adão, aos 85 minutos.

TORNEIO COMPLEMENTAR I DIVISÃO — Norte

Resultados da 7.ª Jornada

SP. ESPINHO-Braga	1-0
Varzim-Boavista	4-1
Guimarães-Salgueiros	2-0

8.ª Jornada

Varzim-SP. ESPINHO	2-2
Salgueiros-Boavista	2-2
Braga-Guimarães	2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
VARZIM	8	6	0	2	19-10	12
Sp. Espinho	8	4	2	2	16-12	10
Boavista	8	4	1	3	14-14	9
Guimarães	8	3	1	4	8-10	7
Salgueiros	8	2	2	4	10-18	6
Braga	8	1	2	5	8-13	4

Próxima jornada (última) Sábado

SP. ESPINHO-Guimarães (0-2)
Braga-Boavista (0-2)
Varzim-Salgueiros (4-0)

Zona Sul

Setúbal-Agueda	7-2
Portimonense-Setúbal	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
SETÚBAL	5	4	0	1	15-5	8
Agueda	5	2	1	2	11-11	5
Portimonense	5	1	2	2	6-8	4
Farense	5	1	1	3	3-11	3

TORNEIO COMPLEMENTAR II Divisão — Série B

FEIRENSE-SANJOANENSE	2-4
FEIRENSE-Paços Ferreira	3-1
Valonguense-SANJOANENSE	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
LEIXÕES	8	6	0	2	15-7	12
P. Ferreira	8	5	1	2	20-9	11
Valonguense	8	2	3	3	7-9	7
Sanjoanense	8	3	1	4	14-17	7
Beira Mar	8	3	1	4	18-23	7
Feirense	8	1	2	5	11-20	4

Suplemento

DEFESA DESPORTIVA

AO TELEFONE COM...

ROMEU VITÓ

«A Junta de Freguesia de Espinho quase não tem justificação para o ser»



Para Romeu Vitó, presidente da Junta de Freguesia e membro da Assembleia Municipal de Espinho, alguns são os pontos negativos a «limar» no concelho. Principalmente, na sua opinião, no sector do Turismo. «Devia-se fazer alguma coisa mais» — afirma.

— Está? O senhor Romeu Vitó, por favor?

Minutos depois o presidente da Junta de Freguesia de Espinho atendeu o telefone.

— Está muito ocupado? — perguntámos.

«Um pedacito... Importa-se de tornar a ligar daqui a meia-hora?»

Não nos importámos. E volvidos trinta minutos, voltávamos a colocar o nosso indicador no disco do cinzento telefone. Desta vez, Romeu Vitó estava disponível. A conversa foi crescendo. Sem pretensões a filosofias. Sem uma rigidez formal.

— Ser presidente da Junta de Freguesia de Espinho é difícil?

«Não, não é difícil. Pelos poucos serviços que a Junta pode prestar à comunidade, não tem tido problemas de maior. Embora eu ache que devia ter mais actividade».

— Porquê mais actividade?

«Porque a Câmara faz os serviços todos. Allás, o meu primeiro contacto, depois de tomar posse, com a edilidade foi no sentido de solicitar — não mais trabalho — mas uma revisão de trabalhos. No entanto, ficou-se pela entrevista. Nada mais...»

□ MARGARIDA FONSECA

— Mas tem tomado iniciativas...

«Atrevo-me a fazer umas coisinhas.... Por exemplo, o abrigo nas paragens dos autocarros foi uma iniciativa minha. A verba já foi aceite e encontra-se em fase adiantada. Vou ter uma reunião com o presidente da Câmara e com o engenheiro dos serviços técnicos para discutirmos o modelo. A Junta de Espinho quase não tem justificação para ser junta. Limita-se a assinar atestados e requerimentos. É possível que isso aconteça com outras juntas de freguesia. Mas... Vou sendo um pouco atrevido. Quando acharem que devem dar uma repri-menda...»

— Um puxão de orelhas?

«Pode ser...»

— Falou nos abrigos nas paragens de autocarros. Eles vão nascer mesmo?

«Os abrigos que existem nas cidades de Lisboa e Porto, para além de serem lindos, foram doados — gratuitamente — por uma empresa francesa. E durante vinte anos não pagam nada.»

Fiz diligências junto a essa empresa. Tentel «chorar» di-

zendo que Espinho já faz parte da cintura do Porto... Mas informaram-me que é impossível. Contudo, os abrigos vão mesmo ser uma realidade».

— E a Junta vai ficar com a sede no edifício — depois de recuperado, claro — da escola da Rua 23 ou não?

«Já oficiámos ao director escolar de Aveiro, com os respectivos documentos, dizendo a situação da escola. Já devia ter sido entregue à Junta há dois anos. Faremos valer os nossos direitos para que seja entregue no fim deste ano lectivo. Estou confiante que, em Setembro, a escola ficará para a Junta e, depois, fará dela o que bem entender. Mas uma sede é uma necessidade. A Câmara tem sido muito amiga. Todavia, cria-se uma certa confusão por a Junta se encontrar no mesmo edifício que o Município. Pensa-se que é a mesma coisa e não é. São dois órgãos distintos».

— afirmou que não é difícil ser presidente da Junta de Freguesia. É mais difícil fazer parte da Assembleia Municipal?

«Tenho uma opinião muito pessoal sobre o que é fazer parte da Assembleia Municipal. Penso que todos devemos lá estar para defender o engrandecimento da cidade e trabalharmos todos para um bem comum, que é a nossa terra. Muitas vezes, o que acontece é que o interesse partidário sobrepõe-se, está em primeiro lugar. Sinto-me, então frustrado porque não vejo a tal defesa do bem comum.»

Romeu Vitó considera-se um espinhense «dos quatro costados». Nasceu, há 46 anos, na Rua 14 — «não sei o número de polícia porque na altura ainda não sabia ler...» — e sempre aqui viveu. E é na cidade que trabalha como comerciante — «Escolhi esta profissão porque quis. Se quisesse estudar poderia. Os meus pais deixavam-me tirar um curso, mas gosto da vida que tenho» — e tem a sua família.

— Pensa que Espinho tem muitos problemas actualmente?

«Espinho está a atravessar uma fase de ascensão. O facto de, neste momento, o sector económico da terra se conciliar com o autárquico, traz boas perspectivas. Claro que há muita controvérsia nestes assuntos. Há quem diga que o poder económico só olha para si próprio... Mas quem não olha? Penso que o «casamento» entre o poder económico e o autárquico é indispensável para se fazer realizações.»

— No que diz respeito ao Turismo, Espinho está...

«... Muito mal. As mudanças na maneira de actuar não vieram beneficiar certos sectores. Um deles foi o Turismo. Quando havia uma comissão de Turismo, existia, realmente, uma maior preocupação. Não podemos esquecer que Espinho é uma terra de Turismo. Tem a praia e o Casino — quanto

mais não seja, as pessoas vêm cá por causa dessas duas coisas. Devia-se fazer alguma coisa mais...»

— Como por exemplo...

«Dar condições de receptividade as pessoas estranhas que nos visitam pela primeira vez. Talvez um grupo de jovens que mostrassem aos estrangeiros os lugares de interesse — não só em Espinho como nos arredores. Isso faz falta.»

— Seria, então, um grupo de jovens que guiaria os turistas?

«Claro. Mas devidamente identificados porque hoje isso é um perigo...»

— Porquê jovens?

«Confio nos jovens. São o futuro de todos nós.»

— E qual será o futuro dos jovens?

«Aí está um ponto um pouco incógnito. Acredito nos ciclos da vida. Tenho fé que venha a melhorar. Aconteceram para muitas mudanças ao mesmo tempo, provocando uma explosão talvez desmedidamente. Os jovens sentiram-se um pouco à deriva. Muitas vezes os pais, também, não sabem acompanhar os jovens. Estamos a entrar numa fase de estacionamento e que trará a estabilidade e a responsabilidade. Os jovens têm de se capacitar que nem sempre serão jovens e que terão de ser responsáveis.»

— É pai?

«De duas filhas.»

— Como pai o que aconselha aos que não conseguem acompanhar a juventude?

«Que lhes abram os olhos. Não tentem fechá-los. Tornar os jovens responsáveis pelas coisas que fazem. Dar-lhes um panorama o mais real possível da realidade.»

— Voltamos a falar de Turismo. Pensa que 1984 terá melhores perspectivas nesse campo?

«Vamos ter as touradas e, segundo fontes de confiança serão as melhores do país. Congratulo-me com isso. Pode voltar a acontecer, é uma questão de telmar. Claro que é um risco... Mas... Bom, é já um primeiro passo.»

— Para além disso...

«Temos o golfe, um bom campo de campismo — que julgo ser suficiente, embora se surgirem outros, melhor. Apesar de o campismo trazer aquele turista que faz contas... Mas mais vale esses que nenhuns...»

— Falemos agora do Romeu Vitó. Gosta muito de comer?

«Apetite nunca me faltou. Mastenho-me acautelado...»

— Problemas de saúde?

«Só tenho a tensão alta.»

— Faz dieta ou pratica desporto?

«Pratico desporto.»

— Futebol?

«O futebol é o que menos gosto de praticar. Faço ginástica de manutenção e ténis. Tento movimentar-me bastante. Felizmente não tenho uma vida sedentária senão já teriam surgido outros problemas.»

— Como comerciante, acha que está certa a frase: «O cliente tem sempre razão?»

«Acho que sim. Temos que dar-lhe razão porque o cliente é que dá o ser à parte comercial. Se tivermos sempre com contrariedades, ele não volta. Damos razão para que ele volte mais vezes e que dê continuidade a uma vida que acho simpática e que gosto.»

— E se o cliente não tiver razão?

«Se não tiver... Damos-lhe a volta. Sem rispidez, com calma. Apresentamos-lhe exemplos e tentamos com que ele faça um esforço no sentido de concordar que, o que ele deseja não é bem aquilo que le pensa. Custa um bocadinho... Mas as boas relações são importantes para um comerciante. Não é só abrir uma porta e pensar que o cliente vai lá para comprar e pronto.»

— Qual o seu maior defeito?

«Meu?... Será... Talvez... Contemporizar demais certas coisas. Talvez devesse ser mais incisivo em certas reacções que tenho.»

— E a maior virtude?

«Gostar que todos estejam bem na vida, que tivessem as mesmas possibilidades e regalias.»

— Qual o seu signo?

«Balança.»

— Oscila muito?

«Não. Sou equilibrado. O fiel

da Balança equilibra e estabiliza.»

O «clic» do telefone, depois de um adeus, deu fim a este diálogo. Romeu Vitó voltava para os seus clientes, para o seu trabalho. Com o seu feitio bonacheirão. Talvez muito útil no dar a volta aos clientes sem razão. E é também — talvez — com essa prática que Romeu Vitó tenta conseguir dar «a volta» ao papel da Junta de Freguesia de Espinho.

I SARAU DA ESCOLA DE MÚSICA E BAILADO

Qualidade e imaginação não estiveram «em férias»

A Escola de Música e Bailado de Espinho levou a efeito, na passada sexta-feira, o seu primeiro Sarau 83/84 no salão nobre do Casino de Espinho. Como que a comprovar o árduo esforço e a indomável vontade de progredir dos seus componentes, este sarau foi um verdadeiro sucesso com os resultados de um trabalho ao longo deste ano escolar a desabrocharem magnificamente. Desde uma (excelente) orquestração do tema do filme «2001 Odisseia no Espaço» e de outro filme «ET, o Extraterrestre» (para nós, um das mais bem conseguidas partes do programa) até à interpretação por quase todos os elementos do tema da sua escola correu um extenso, variado e bem conseguido programa.

Este sarau teve a colaboração da Escola de Música de Vila Nova de Gaia que interpretou o trecho «Fortuna», onde não deixou os seus créditos por mãos alheias. No campo da dança moderna, foi de grande qualidade e imaginação as duas coreografias como que, a salientar, que em Espinho, também se dança (bem). Por fim, eis alguns dos professores que colaboraram nesta festa da música: João Faria, Abílio Ramos, Inês Sampaio, Silvério Coutinho, Paulo Barros, Paula Cruz, Vítor Marques, José Manuel Moura e, de V. N. de Gaia, Manuel Barros.

MC



Eis um momento de dança moderna de grande qualidade numa peça musical denominada «New York» com coreografia (bem conseguida) da professora Paula Cruz.

P-G

ANDARES EM ESPINHO

FINANCIAMENTO GARANTIDO
PRONTOS A HABITAR

NA PRACETA DO LICEU
ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA

ESQUINA DAS RUAS 16 E 35
HABITAÇÕES COM GARAGEM
ARRUMOS NA CAVE
ESTABELECIMENTOS

★

VISITAS NO LOCAL, DAS 14 às 18h00
SÁBADOS E DOMINGOS
Telefone 723530 ESPINHO
R. CAPITAO POMBEIRO, 161
Tel. 49 44 03-49 44 97-PORTO

APESAR DO POUCO PÚBLICO

Época
tauromáquica
abre com qualidade

Cantinfias Toureiro e a sua quadrilha «Os Medrosos», num espectáculo de variedades cómico-taurinas, abriu a época tauromáquica na praça de touros «Solverde», na passada quinta-feira.

Espectáculo onde a qualidade e a boa disposição não faltaram e que conseguiu com que o público (pouco) não regateasse os calorosos aplausos. As duas actuações do cavaleiro foram óptimas e excelentes as duas pegadas do grupo de forcados que, logo à primeira, dominaram o touro.

O espectáculo cómico, com banda de música, fez gargalhar a assistência com números francamente divertidos.

A próxima corrida será no dia 8 e apresentar-se-ão os cavaleiros

Alvaro Domeq e João Moura, como ainda o espada Carlos Aruda. O grupo de Forcados Amadores do Aposento da Moita farão as pegadas.

No dia 29 de Julho será a vez dos cavaleiros Luís Miguel da Veiga e Rui Salvador, do espada Mário Coelho e dos Forcados Amadores de Vila Franca de Xira.

Em Agosto (dia 12), José Grotes e José Paulo serão os cavaleiros, Ricardo Chibanga o (famoso) espada e as pegadas estarão a cargo dos Forcados Amadores do Cartaxo. Em 25, realizar-se-á a última corrida com a actuação dos cavaleiros Gustavo Zenkl e Emílio Pinto e o espada mexicano Ramon Serrano. O grupo de Forcados Amadores do Montijo farão as pegadas.

«Noite de Espinho»
é já sábado

Depois de amnhã, sábado, realizar-se-á, no salão nobre do Casino local, a anunciada segunda edição da «Noite dos Artistas de Espinho», uma iniciativa do «Lions Clube de Espinho».

Participarão diversos artistas e agrupamentos do concelho que interpretarão números de dança, folclore, música ligeira e erudita.

Os bilhetes estão à venda na «Casa Romeu» e na própria bilheteira do Casino de Espinho.

«ESPINHENSES»

Faleceu
o 2.º comandante
honorário

Mário Pedro Adolfo Romão, que era segundo-comandante honorário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, faleceu ao princípio da manhã da penúltima terça-feira, vitimado por problemas cardíacos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, à tarde, da Igreja Matriz para o Cemitério Municipal.

Mário Romão ingressou no quadro dos Bombeiros Espinhenses em 1928 e nunca serviu outra corporação. De uma dedicação extrema seria por isso, e mais tarde, incorporado no quadro honorário daquela associação de Bombeiros.

Sessão sobre o IVA

Hoje, quinta-feira, 28, está a decorrer na Associação Nacional dos Industriais de Papel e Cartão, à Rua 14, n.º 871, uma sessão de informação a propósito do imposto sobre valor acrescentado IVA. Essa sessão é promovida pelo núcleo IVA da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos.

As sessões que se prolongam desde a manhã, obedecem ao

seguinte programa: razões da introdução do IVA; princípios gerais do imposto - sua caracterização; incidência; factos geradores e aquisibilidade; isenções; caracterização dos vários tipos; valor tributável; direito à dedução; obrigação dos contribuintes (declarativas de pagamento, de facturação, de contabilidade ou escrituração); regimes especiais (de isenção, de pequenos retalhistas).

Preços na feira

«QUENTES? ...
É VERÃO ...»

O Verão está aí e, com ele, as feiras cheias de sol, calor e muita gente. Como já não é de estranhar, os preços dos produtos que aí se vendem, também são «quentes» e, muitas vezes, não há dinheiro que chegue... Mas vamos aos preços desta semana:

- Laranjas, de 120 a 180 escudos/quilo; pêras, de 90 a 120

escudos/quilo; cerejas, de 120 a 180 escudos/quilo; bananas, de 150 a 180 escudos/quilo; pêssesgos, de 130 a 160 escudos/quilo; cebolas, de 25 a 30 escudos/quilo; batatas, de 25 a 36 escudos/quilo; feijão verde, de 40 a 50 escudos/quilo; tomates, de 40 a 50 escudos/quilo; limões, 80 escudos/quilo e alface de 10 a 20 por pé.

CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, às 21.30 h.

ESPIÕES POR CONTA PRÓPRIA - M/- ANOS
De 29 a 5/7 - WARGAMES - JOGOS DE GUERRA - M/- ANOS

Sexta-feira, às 23.45 h.

ALAMEDA DA NOITE - N.A.M./« ANOS

Sábado, às 23.45 h.

ESCOLA DE NAMORADOS - N.A.M./18 anos
Domingo, às 11 h. - Manhã infantil
ÁGUA AZUL, MORTE BRANCA - Todos



CINEMA
TEL. 720238

COMUNICADO
DR. MANUEL RIO

Informo Imprensa e meios de comunicação portugueses em geral, que acabo de receber o grande prémio internacional (EUROTROFEO ABRUZZO 2.000) de ITÁLIA por meu trabalho sobre o cancro, publicado em 1982.

E que no mês de JULHO 1984, será apresentado em conferência de Imprensa a datar, o novo trabalho sobre o cancro que será o início de parte final na luta anticancerosa.

ROMA, 13 DE JUNHO 1984

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 CORTEGAÇA

VENDEM-SE

ANDARES FRENTE AO PARQUE RUA 20

No melhor local da cidade c/ GARAGEM «.º e 2.º andares, direito e esquerdo, c/ ? QUARTOS.

« LOJA C/ FRENTE PARA O PARQUE E TRAVESSA DA RUA 21
2 andares na travessa da 21 e 23

Trata:

ÂNGELO CARDOSO - telef. 720637
SERAFIM RIBEIRO - telef. 721660
M. SALGUEIRO - telef. 723726

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
ESPINHO

ABRIU DIA 2 DE JUNHO - MERCADO

COLMEIA

Ângulo das Ruas 23 e 28, n.ºs 831 e 677
- ESPINHO -

• PRODUTOS ALIMENTARES * SERVIÇO DE BUFETE
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA

« O NOSSO LEMA É BEM SERVIR »

FERNANDO
RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.

- Orçamentos grátis -

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM
E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293



Empresa
Gráfica de Paramos

TIPOGRAFIA - ENCADERNAÇÕES
PAPELARIA - CARIMBOS

ESTRADA-PARAMOS
Telefone 723089

4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975

- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

DESAPARECEU

Cadela Caniche Preta, de muita estimação, no passado dia 20 (quarta-feira). Agradece-se a quem a encontrou o favor de contactar na Rua 12 - 1094 - Espinho, telef. 721834.

Procede-se judicialmente no caso de a terem perdido.

CASOS

Muito sangue correu

Muito sangue correu pelas artérias da região nos últimos dias. Em três acidentes que registámos, contam-se um morto e quatro feridos, para além de um outro ferido apanhado parcialmente por um combolo. E o sangue correu também num acto criminoso, uma agressão «premiada» com a reclusão em Custóias, para onde também seguiram dois indivíduos acusados de furtos qualificados.

CAMIÃO VOLTA-SE - PEÃO FERIDO

Um peão sofreu ferimentos ligeiros, atingido por um veículo pesado de mercadorias com reboque que se voltou à entrada norte da Av. 24, junto às bombas «Sousa», na passada sexta-feira, pelas 17.10 horas.

Trata-se de António Martins, de 39 anos, casado, pintor de automóveis, residente em Quinta-Anta, que sofreu escoriações na perna esquerda.

O camião, de matrícula FC-64-53, conduzido por Armando Ramos, da Senhora da Hora - Matosinhos, carregava sisal.

Além dos ferimentos no peão, o acidente causou danos num muro à face da Avenida, pertença de Joaquina Oliveira e Silva, de 69 anos, doméstica, moradora na Rua 62, n.º 602.

CORRERAM TRÊS HOSPITAIS

Armando Ribeiro, de 38 anos, casado, comerciante, morador em Amaran, e sua filha, Amândia Filomena, tiveram de receber tratamento sucessivamente nos hospitais de Espinho e Santo António (Porto), para depois serem internados na unidade de Amaran, em consequência do choque em que se envolveu a viatura em que seguiam (e que o pai conduzia), no cruzamento das ruas 20 e 23, pelas 9 horas do passado domingo.

Carlos Manuel Macedo Alves, de 23 anos, solteiro, correspondente de línguas, morador em Valadares, que seguia ao volante da outra viatura envolvida no choque, nada sofreu.

EM PARAMOS: UM MORTO E UM FERIDO

Um motorista de Maceda perdeu a vida num choque de veículos ocorrido na noite de quinta-feira, em Ribeirinhos-Paramos (na estrada nacional n.º 109), ficando ferida uma passageira.

A vítima mortal foi Mário Nunes, de 42 anos, e a ferida é Aurora Rodrigues Silva, de 48 anos, da Ponte de Anta.

A viatura em que seguiam dirigia-se a esta cidade quando se deu o choque com uma carrinha guiada por um espanhol residente na Amadora, que escapou ileso do acidente.

COMBOIO TRUCIDOU-LHE OS PÉS

Uma professora ficou com os pés trucidados quando, possivelmente, caiu na linha férrea, em Espinho, na altura em que um combolo passava em direcção ao Porto.

Trata-se de Isabel Maria da Silva Rocha, de 36 anos, e residente em Esmoriz.

ANAVALHADO EM TABERNA POR REFORMADO

Um reformado de 74 anos pôs termo a uma discussão com um operário de 35 anos, desferindo-lhe, no peito, uma navalhada. Aconteceu numa casa de pasto em S. Félix da Marinha, conhecida pela «taberna do falecido sr. Almeida». O reformado - Francisco Lopes Silva, residente em S. Félix da Marinha - e o operário - Fausto Dias da Rocha, morador no Bairro do Fundo de Fomento de Habitação, bloco J, entrada 1, 1.º esquerdo, Anta, Espinho - começaram, a certa altura, a discutir.

Segundo alegou o Francisco Silva à GNR do posto de Arcozelo, o Fausto insultou-o, dando-lhe, ainda, socos e pontapés. O reformado reagiu e espetou-lhe a navalha, que trazia, no peito do operário.

Segundo apuramos, a arma não é «ilegal» visto que a lâmina tem menos de cinco centímetros de comprimento. No entanto, embora seja pequena, foi enterrada até ao cabo, produzindo um grave ferimento.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses transportaram o anavalhado ao hospital local, de onde seria transferido para o de Gaia. Fausto seria, então, operado e internado no Hospital do Monte da Virgem. Na altura que tomamos conhecimento do ocorrido, o ferido estava a recuperar e a reagir bem à intervenção cirúrgica.

Francisco Silva foi detido e apresentado ao Juiz do Tribunal de Instrução Criminal de Gaia. Depois, deu entrada no estabelecimento Prisional de Custóias.

DUAS CAPTURAS

Dois indivíduos sobre quem recaiam mandados de captura por acusação de furtos qualificados (assaltos, à noite, a residências e estabelecimentos) foram capturados pela PSP local.

Os indivíduos, que recolheram ao estabelecimento prisional de Custóias, são Urbino Vinheiras, de 25 anos, trolha, casado, morador na Av. 8, n.º 120, e um menor de 17 anos.

Leia assine divulgue «Defesa de Espinho»

Um anúncio classificado custa só 277\$50

• Contacte-nos até 4.ª feira de manhã

Noite dos Artistas e Dia das Colectividades

— Dois acontecimentos importantes

Conforme referimos na página anterior, decorre no próximo sábado, dia 30, a partir das 21 horas, no salão nobre do Casino, a Noite dos Artistas de Espinho.

Num contacto de última hora com elementos do Lions Clube de Espinho, que organiza o espectáculo com o patrocínio da Sol-verde, apurámos que abrilhantarão o espectáculo a Academia de Música, através de quatro dos seus alunos, a Académica de Espinho, o Orfeão, o Rancho «Recordar é Viver», o Conjunto Regional Costa Verde, a Tuna de Anta, o Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus, o Conjunto Jazz d'Ouro (José António é o vocalista), o dr. Ferreira de Campos e o eng. Napoleão Amorim no fado de Colmbra, Olímpio Capela, Ligia Ribeiro, Maria do Carmo, Rogério Pinal, António Campos e Jorge Serra, para além de José Serra, que animará os intervalos com imitações. Apresentarão o espectáculo Napoleão Guerra e Joaquim Júlio, custando os bilhetes (preço único) 250 escudos.

DIA DAS COLECTIVIDADES

Mantém-se, no essencial, o programa do Dia das Colectividades, centrado em 5 de Julho e com celebrações entre 1 e 8 do mesmo mês.

No fim-de-semana serão distribuídos prospectos por todo o concelho com o programa da iniciativa.

Novidade registável será o título do livro que o Secretariado editará sobre a figura de Jerónimo Reis: «Pal das Colectividades que Estais no Céu - a Biografia de Jerónimo Reis, o Último dos Puros».

Da autoria do nosso colega de redacção Jaime Gabriel de Jesus, a obra será apresentada em data a anunciar, logo que a tipografia a dê por pronta.

Pessoais

Nascimentos - A 17, Rui Manuel, filho de António Alberto Caetano e Ana Ferreira da Rocha, moradores em Idanha - Anta; a 19, Diogo Adelino, filho de António Ferreira Vaz e Maria Helena Vaz, residentes em Rameiro - Guetim; no dia 24, Igor Manuel, filho de José Cândido Silva e Maria Fernanda Soares Silva, de Idanha - Anta.

Casamento - A 19, na Conservatória do Registo Civil de Espinho, Óscar Manuel Cruz Gomes, de 20 anos, e Célia Correia Marques, de 19.

Óbitos - A 18, Fiel Godinho Machado, de 62 anos, viúvo, e que morava na Rua 11, n.º 465; a 19, Mário Pedro Adolfo Romão, de 75, casado, Rua 4, n.º 1008; a 21, Irene Celeste Avelar dos Santos, 79, viúva, Rua 8, n.º 881; a 22, António de Sousa, 81, casado, Rua da Congosta, Anta; a 24, Joaquina Fernandes da Costa, 77, viúva, Bairro Zé Romão (Rua 15, n.º 2); no mesmo dia, Conceição Alves Pereira, 70, viúva, Sisto, Silvalde; a 25, Palmira Rodrigues da Silva, 88, viúva, Estrada - Paramos.

Jornadas culturais na «Preparatória» n.º 1

Amanhã, sexta-feira, terminam, na Escola Preparatória n.º 1 de Espinho (junto às Piscinas «Solverde»), as Jornadas Culturais que desde a passada terça-feira ali decorrem.

Há dois tipos de actividades, as permanentes e as periódicas. Das primeiras, salientamos uma feira do livro e outra de trocas, bem como exposições várias. Das segundas, sublinhamos uma palestra subordinada ao tema «O sangue e a sua importância», palestra esta destinada a professores e encarregados de educação, realizada ontem à noite.

Hoje, as Jornadas Culturais fecham com jogos tradicionais, teatro de sombras e ilusionismo (manhã) e dramatismo, folclore e espectáculo pelo grupo instrumental de Paços de Brandão (tarde).

JARDIM DE INFÂNCIA

«O JOÃO RATÃO»

Rua 35, n.º 526 - 4500 ESPINHO - Telef. 724039

Informamos todos os interessados da abertura das «INSCRIÇÕES» para

INFANTIL - PRÉ-PRIMÁRIA - TEMPOS LIVRES

(orientação das actividades escolares)

até ao dia 31 de Julho na Secretaria deste Estabelecimento de Ensino.

Classificados

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS-DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - ESPINHO.

Aluguéis

ALUGA-SE - No 1.º andar do Stadium, Rua 62, n.º 21, senhora viúva aluga quartos a professoras. Telefone (hora do almoço ou jantar) 721684.

PRECISA-SE - Casa com 3 quartos em Espinho. Renda até 20 mil escudos. Dá-se fiador. Resposta a este jornal ao n.º 9726.

ALUGAM-SE 2 QUARTOS - Na época de Verão, nos três meses (Julho, Agosto e Setembro). Telefone 721539 - ESPINHO.

CASA NOVA ÓTIMA EM ALTOS CÉUS - Três quartos, dois WC, duas salas, uma cozinha. Aluga-se. Contactar Rosa dos Anjos Ferreira, Rua do Cruzeiro, Altos Céus, Anta - ESPINHO.

Boa mesa

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355. Telef. 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

Médicos

JORGE PACHECO - Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º. Telef. 722718 - ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º. Esq.º - Telef. 721710.

DR. A. MOREIRA DA COSTA - Clínica Geral - R. 19, n.º 364-1.º. Esq.º - Segunda e Sexta-feira - Telef. 721218 - Rua 16, n.º 789 - Terça-feira - Telef. 722695.

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublimem dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. - J. S.

Serviços

ENCADERNAÇÕES Executam-se trabalhos de encadernação em qualquer tipo. Serviço rápido e perfeito. Falar Rua 5, n.º 633, r/c, drt.º, Espinho (Manuel Faustino).

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO - PRONTAS A HABITAR - T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortiça. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef. 721293/722010.

GARAGEM NA RUA 4 (esquina da Rua 35) - Para 4 e 5 carros ou para armazém com 80 m2. Fracção B, independente, na cave, com luz directa. Entrada pela Rua 4. Falar: M. Salgueiro - Telef. 722036 ou 723726.

TERRENO C/ 1.000 M2. No centro da Rua 33. Trata Tele.: 722207. Todos os dias úteis a partir das 20 horas.

TERRENOS DIVERSOS - Em Souto-Silvalde, frente à estrada. Trata D. Rosa, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Hotel de Espinho, Rua 19, n.º 342.

VENDE-SE BARCO A MOTOR - Tipo Zebra, lotação 4 pessoas, com atrelado. Informa telefone 722906.

MÁRIO PEDRO ADOLFO ROMÃO

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer reconhecidamente às pessoas que assistiram ao funeral, assim como àquelas que de qualquer forma a acompanhou nesta hora difícil e estiveram presentes na missa do 7.º dia do querido extinto.

ANTÓNIO DE SOUSA

AGRADECIMENTO

A viúva, filhos, filhas, noras, genros e netos agradecem, sensibilizados, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que assistiram ao funeral bem como à missa do 7.º dia do extinto.



Fim-de-semana TV

«A Marquesa»

«A Marquesa» é o filme que a RTP/1 vai exibir, sábado, pelas 23.05, em «Última sessão». A acção desenrola-se em casa do Conde Raoul de Criac, um luxuoso castelo perto de Paris. Numa noite de Setembro de 1735, o Conde com o seu amigo, o Duque de Santaguano, festejam o noivado de seus filhos. Os jovens mostram-se contentes, embora se sintam profundamente infelizes. Tudo fora com-

binado apenas entre as famílias e Adrienne, a filha do conde, está apaixonada por um rapaz pobre e Miguel, filho do duque, por uma bailarina parisiense.

Enfim, um filme romântico, cheio de amores «trocados» que, com certeza, não vai conseguir tirar o sono aos telespectadores...

RTP/1 - Sexta-feira, 29 - 13.35, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Notícias; 18.05, Vasco

Granja apresenta... filmes para todos; 18.35, Tele-regiões; 19.05, É incrível; 20.00, Telejornal; 20.30, «O bem-amado»; 21.05, Fim-de-semana; 22.40, Histórias extraordinárias; 23.35, Últimas notícias.

Sábado, 30 - 11.00, Espaço para os mais novos; 13.00, Notícias; 13.05, Uma casa na pradaria; 14.00, Jornalinho; 14.45, O mundo à mesa; 15.05, Revista de touros; 15.30, Documentário;

16.15, Aventura é aventura «Os 5.000 dedos do dr. T»; 17.45, pontos de vista; 19.00, Buck Rogers no século XXV; 20.00, Telejornal; 20.30, Palavras ditas; 21.00, A jóia da coroa; 21.55, Ney Matogrosso; 22.50, últimas notícias; 23.05, Última sessão «A Marquesa».

RTP/2 - Sexta-feira, 19.30, Notícias; 19.40, Presença da Madeira; 20.05, Viagem pelo Teatro; 20.35, RTP/Brasil; 21.00, Desenhos animados; 21.30, «Guerra dos Sexos»; 22.15, Jornal danoite; 22.45, Clube de rock. Sábado, 19.00, Troféu; 21.00, 100.º aniversário do Metropolitan Opera House.

AQUI VAI...

MARGARIDA FONSECA

Amor aos 70 anos.

Ela tinha 70 anos. Ele 72. Conheceram-se, por acaso, num supermercado quando ela começou a comentar o preço das coisas. A conversa nasceu e logo, retalhos da vida de cada um foram surgindo. Ela era viúva há trinta anos. Ele nunca tinha casado e vivera sempre só. Falaram de muitos assuntos e acabaram por saber que ambos gostavam de ir até ao jardim, quando fazia sol. Confessaram, ainda, que a solidão era enorme. Ela apesar de ter netos perto de si, raramente os via pois já eram crescidos, e andavam sempre a «girar de um lado para outro».

Deste primeiro encontro casual até outros maiores num banco de jardim, foi um salto. Encontravam-se, a horas certas e pontuais e falavam da sua vida, das suas tristezas e alegrias. Ela fazia «tricot». Ele levava um jornal que servia só para disfarçar as mãos nervosas e enrugadas. Entre as lentes já fortes dos seus óculos, os seus olhos foram perdendo a timidez e ganhando vontade de se encontrarem. Ela tinha uns belos olhos cor de violeta. Ele, de um vulgar castanho escuro.

Um dia, ela não veio até ao jardim. Ele, sofrendo a sua falta, torceu o jornal tantas vezes até o rasgar. Nunca tinha ido até sua casa, embora soubesse onde vivia. Esperou algum tempo. Mas a inquietação foi crescendo, crescendo, e resolveu saber o que tinha acontecido. Bateu à porta. Tímido e trémulo como um adolescente que vai pela primeira vez à casa da namorada. Já pesaroso, preparava-se para se retirar quando uma vizinha lhe disse que ela tinha saído de manhã cedinho mas não sabia dizer-lhe para onde. Sentiu-se mais aliviado. Todavia continuou triste e muito só. Voltou ao jardim. As flores garridas parecem-lhe cinzentas. Nos olhos castanhos, reviveu, como um filme, as palavras, os gestos, os risos quase juvenis dela. Foi então que percebeu que, com 72 anos, se tinha apaixonado. E esta descoberta deixou-o ao mesmo tempo feliz e inseguro.

No dia seguinte, à hora do costume, ele voltou ao banco do jardim. Os olhos sorriram quando a avistaram. Sentada, pensativa, fazendo o seu «tricot». Sentou-se a seu lado, fora de si de contentamento. Ao vê-lo, ela contou-lhe que não pudera vir no dia anterior porque uma neta fizera anos e fora visitá-la. Pediu desculpa de não ter recordado de o avisar. Mas ele, feliz por ter de novo a sua companhia, perdoou-lhe logo a falta.

Três meses depois, saíram de uma igreja de braço dado. Tinham resolvido casar. Porque não? - disseram-lhe os filhos dela ao saber do pretendido. Ficaram contentes por ter a aprovação dos seus filhos e netos. Não que lhes devesse quaisquer explicações mas... era sempre melhor assim.

Hoje, ao fim de quase quatro anos desse encontro banal no supermercado, eles continuam a ir até ao jardim. Sentam-se no mesmo banco, ela a fazer «tricot», ele com o jornal nas mãos. Conversam, riem e olham-se apaixonadamente. Ao vê-los, de cabelos brancos e rugas nos rostos, tive que perguntar a mim própria:

«Quem disse que o amor morreu?»

«Operação férias/84»

A «Operação Férias/84», a exemplo do que tem vindo a verificar-se em anos anteriores, vai ser posta em prática pela PSP, a nível distrital. Tal operação abrangerá os meses de Julho, Agosto e Setembro. Destina-se a vigiar as residências cujos locatários se ausentem em períodos de férias.

A nível da PSP, dentro do distrito de Aveiro, a operação atingirá todas as residências - durante a ausência dos seus locatários - que se situem nas áreas da responsabilidade da polícia, nomeadamente Aveiro, Espinho, Ovar, São João da Madeira, Ilhavo e Vila da Feira.

A comunicação da ausência de residência é feita nas esquadras e postos das referidas áreas pelos interessados ou seus representantes. Ser-lhe-ão ainda fornecidas informações sobre esta vigilância especial.

Homem de teatro homenageado

Carlos Peixoto e o Grupo Cénico que desde a sua fundação (8 de Dezembro de 1946) dirige foram homenageados, na passada quarta-feira à noite, no decorrer de um espectáculo no cine-teatro de Santa Maria de Lamas.

O Grupo Cénico daquela localidade actuou em Espinho a 26 de Julho de 1967, levando ao palco do Teatro S. Pedro a revista «Lamas à vista», precisamente da autoria de Carlos Peixoto.

No intervalo de um espectáculo com a Tuna dos Voluntários de S. João da Madeira, foram oferecidas lembranças ao homenageado e Carlos Peixoto descerrou uma placa de mármore assinalando o acto.

A iniciativa pertenceu ao mensário «União».

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO SOLVERDE ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525
Maquetagem da EMPES - Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 - 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX

CONFEITARIA
Pá velha
UMA EXIGÊNCIA EM QUALIDADE
★
Ang. das Ruas 16 e 23 • Tel. 722514 • 4500 ESPINHO

ESPOSABELA
Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamá.
Rua 12, n.º 589 - Telefone, 724203 - ESPINHO